

NATAÇÃO COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO AFOGAMENTO INFANTIL

AUTORES: THAISE STEPHANE CAVALCANTI DE MELO

PENELOPY DABBICCO

INTRODUÇÃO

O afogamento acontece em atividades de lazer, com cerca de 40 a 45% durante as recreações na água, demonstrando a falta de segurança e supervisão dos adultos responsáveis pelas crianças. Neste sentido, tornam-se necessárias medidas educativas e preventivas ao afogamento. Dessa forma, a natação diferencia-se dos demais desportos devido à relação que as crianças possuem com a água, o que o torna um dos mais praticados no mundo. A natação respeita às experiências individuais e proporciona a integração entre a criança e a água (SZPILMAN, 2000; GAMA, et al., 2009)

OBJETIVO

Analisar a natação como forma de prevenção ao afogamento infantil.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão de literatura, onde foram consultadas as bases de dados eletrônicas da BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS), LILACS e SCIELO. Nas buscas, os seguintes descritores, em língua portuguesa, foram considerados: afogamento infantil, prevenção e natação.

RESULTADOS

TÓPICOS

Afogamento Infantil

Natação como forma de prevenção ao afogamento infantil

Afogamento Infantil

- ✓ Casos mais frequentes: águas naturais (lagos, represas e rios);
- ✓ Os afogamentos em piscinas apresentam a faixa etária de 1 a 4 anos com 38% dos casos;
- ✓ Importâncias das habilidades aquáticas serem desenvolvidas cada vez mais cedo.

(SZPILMAN, 2000)

Natação como forma de prevenção ao afogamento infantil

- ✓ Fase adaptativa → é trabalhada a respiração (volume e frequência), a imersão (coordenação corporal), e a flutuação (posições corporais);
- ✓ O ensino da natação → sequências pedagógicas, sistematização dos conteúdos com objetivos específicos e gerais;
- ✓ Abordagem de fatores como a segurança da criança, o conforto durante a prática e o prazer na aprendizagem.

(OLIVEIRA, et al., 2013; VELASCO, 1995)

CONCLUSÃO

As aulas de natação propiciam oportunidades e estímulos que são necessários para o amplo desenvolvimento aquático da criança nessa fase da vida e na prevenção ao afogamento, com experiências múltiplas, respeitando os limites da criança e sua condição humana. E diante desse ambiente rico de aprendizado, a criança verá as aulas como momentos de descobertas e vivências alegres.

REFERÊNCIAS

GAMA, E. F.; DANTAS, B. D.; ALMEIDA, T. E.; CARVALHO, C. C.; THURM, B. E. Influência da natação na percepção corporal. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 17, n. 2, 2009.

OLIVEIRA, L. R.; ROCHA, C. C. M.; MENDES, F. A.; MENEZES, A. Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios. **Revista @rgumentandum**, v.5, p. 111-130, 2013.

SZPILMAN, D. Afogamento. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte**, v. 6, n. 4, p. 131-144, jul-ago, 2000.

VELASCO, G. C. **Natação segundo a psicomotricidade**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.